

## DANÇA DE SALÃO (SAMBA E TANGO): PERSPECTIVAS PEDAGÓGICAS

Dr<sup>a</sup> Dionísia Nanni

Doutorado em Pedagogia da Educação Física - Programa Euro-Americano de Pós  
Graduação Stricto Sensu em Saúde

Grupo Transdisciplinar de Dança (CNPq) (UFV/MG/BRASIL)

Grupo de Investigação em Motricidade Humana (LABIMH/UNIRIO/RJ/BRASIL)

### RESUMO

A pesquisa se propõe a fazer um estudo da motricidade do samba de gafieira e do tango argentino buscando entender suas semelhanças e diferenças para captar suas especificidades como dança de salão e verificar a contribuição cultural, pedagógica e de lazer.

**Palavras-chaves:** Dança de salão, Tango, Samba, Cultura, Lazer, Pedagogia.

### *DANCE HALL (SAMBA AND TANGO): EDUCATIONAL PERSPECTIVES*

### ABSTRACT

*The research aims to make a study of motricity of the gafieira samba and argentine tango seeking to understand their similarities and differences to capture its specificities as ballroom dancing and verify their cultural, pedagogic and leisure contribution.*

**Keywords:** Ballroom dance. Tango. Samba. Culture. Leisure. Pedagogy.

### VALORIZAÇÃO E DESCOBRIMENTO INDIVIDUAL E GRUPAL

“Deveríamos considerar perdido cada dia em que não tenhamos dançado pelo menos uma vez.” Esse aforismo de Nietzsche denota enfaticamente a importância de dança na vida do ser humano, sobretudo, quando se considera o corpo do dançarino em movimento enquanto modo ativo de explorar o mundo e o eu.

No Século XX Isadora Duncan reflete sobre a dança como valorização humana. Além de Duncan, outra dançarina, Martha Graham preconizava uma relação introspectiva ou percepção do “eu interior”, uma vez que sua concepção estética de dança expressionista supõe atitudes e valores na medida em que alguém se toma como objeto de transformação (a arte de se inventar como obra de arte) – é pedagógica.

Curt Sachs (SACHS, 1973) remete a dança enquanto a “*representação vivida de um mundo visto e imaginado*” (p. 03). Dessa forma, o autor reforça o corpo na dança como fonte possível de mapeamento emocional de quem somos e de onde

habitamos pelo corpo dançante; essa concepção abre uma brecha para o entendimento de como somos modelados pela sociedade e vice-versa.

Nesse sentido, o estudo de samba e do tango, objeto geral de nosso trabalho, mostra uma extraordinária capacidade de reinvenção pelo cruzamento de diversos significados que lhe é atribuído, revelando, portanto, segredos da representação de nós mesmos, imbuídos de alto valor pedagógico. Assim, as danças samba e tango viram tensão/relaxamento das potências motoras, da tomada de consciência de sua imagem corporal na relação com os outros e o ambiente, outros através da noção de corpo, corpo situado e datado em seu espaço e tempo; enfim, abre espaço à evolução individual e grupal.

Dessa forma, apresentamos algumas perspectivas pedagógicas da dança de salão (samba e tango).

## **O ENSINO DO SAMBA NA DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA E DO LAZER**

O samba, enquanto linguagem artística (música, ritmo, dança, poesia, etc.), deverá propiciar à vivência democrática necessária a inclusão, participação do sujeito no contexto escolar e do lazer, com vistas ao exercício da cidadania.

Peregrino (p. 21) nos fala sobre a função das linguagens artístico/culturais no cotidiano escolar (PEREGRINO, 1995):

A familiarização com a arte só pode se construir a partir do contato e ação sobre as manifestações artísticas em sua concreticidade: concreticidade sonora, no caso de música; visual no caso das artes plásticas, e assim por diante.

Dessa forma, a prática pedagógica pressupõe a superação de discurso e prática que viam as linguagens artísticas de forma isoladas, ou como meios auxiliares para outras disciplinas do currículo, e/ou liberação emocional ou motivação da aprendizagem de disciplinas cognitivas, outros e situá-las e conduzi-las a uma valorização de modelos de ensino. Além disso, seria uma forma de organização e gestão da escola, adequando a uma realidade através da “*pedagogia da escuta*”, reveladora dos sujeitos diretamente envolvidos nas atividades escolares (TEIXEIRA, 1991).

Um Projeto Político Pedagógico voltado para o desenvolvimento integral, ao conceber formas de desenvolver articuladamente os potenciais sócio-afetivos, cognitivos, artísticos e morais, estará estabelecendo a relação recíproca entre a

dimensão política e a dimensão pedagógica e propiciará “(...) a *vivência democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania*” (VEIGA, 1991, p. 13).

A arte, como elemento formador do patrimônio artístico e cultural da humanidade, poderá favorecer habilidades que propiciam ao ser humano ver, perceber, sentir e refletir o mundo e, portanto, ser inserida no cotidiano escolar através das diferentes formas de representação das linguagens artísticas como a música, a dança, a pintura, o teatro, o desenho etc.

Nessa perspectiva, a reflexão de Ansart (1978) de que toda sociedade se constrói em um conjunto coordenado de representações, um imaginário através do qual ela se reproduz, e dessa forma se auto-designam, fixam simbolicamente suas normas e valores. Assim, é necessário conhecer a realidade escolar para nela intervir. Sugerimos que se trabalhe nas escolas com concepções pedagógicas e administrativas que escutem a fala dos atores na concretude do cotidiano escolar e no contexto do lazer (ANSART, 1978).

Portanto, a dança de salão tem como pressupostos a melhoria da experiência de mundo, por ser capaz de suscitar valores e deverá fazer parte de um projeto político pedagógico por ser capaz de proporcionar a estratégias de intervenção:

- Possibilite a inclusão de indivíduos ao seu grupo;
- Permite alternativa para romper com os estereótipos e estigmas em relação ao outro diferente;
- Faculta reproduzir vivências sociais (solidariedade, participação, mobilidade, sociabilidade, consideração, etc.);
- Permite viver os símbolos e significados da herança cultural, sistema de crenças e valores;
- Proporciona ao corpo-gesto-movimento vivenciar suas raízes, suas tradições e identidades ancestrais;
- Viver a dimensão corporal com liberdade, segurança e prazer;
- Interagir no seu mundo e nas suas relações com respeito ao outro, saber ceder, argumentar, etc.
- Aguçar a auto-estima, respeito o equilíbrio, enfim, melhor qualidade de vida;
- Permite ressignificar aspectos matrizes, rítmicos e melódicos engajados no ato de dançar.

Dançar é jogar com o outro, integrando o lúdico ao ser sendo.

## APLICAÇÕES PRÁTICAS

O corpo em movimento está presente em todas as atividades do homem e, à medida que se conhece os conteúdos presentes no corpo, tais como força muscular, estruturas ósseas, potência de ação do sistema neural, dentre outros, pode resultar em capacidades e habilidades corporais. Saltar, correr, agachar, outros esforços de movimento, como suave ou forte, leve ou pesado, rápido ou lento, grande ou pequeno, etc., podem redimensionar atitudes, reconhecer necessidades, explorar novas percepções e isso poderá transformar a qualidade da própria vida, fornecer novos níveis de sensibilidade, percepção e consciência no cotidiano (DE CASTRO, 1992).

Dentre as inúmeras oportunidades educacionais, podemos destacar a aplicação da dança de salão, tango e samba de gafieira como adequadas à Educação de Portadores de Necessidades Especiais (PNE). A dança de salão-samba e tango poderá servir de recurso para intervenções como, por exemplo, para evitar *déficits* na orientação espacial dos deficientes visuais e promover possibilidades de uma melhor qualidade de vida, tendo em vista que a orientação espacial está intimamente ligada ao esquema corporal.

Dessa forma, a dança para os Portadores de Necessidades Especiais poderá utilizar-se da possibilidade de transformação e reestruturação do corpo, pois a dança, reorganizando o sujeito em outras esferas da motricidade humana, poderá oferecer melhores possibilidades de existência (ALMEIDA, 2004). O que se pode perceber é que a dança possibilitará ao deficiente visual, uma melhor harmonia de gestos e movimentos, facilitando, não só a auto-expressão e comunicação dos sentimentos, como a independência em sua locomoção, proporcionando sociabilidade, prazer, enfim, buscar suas horas de lazer.

O tango e o samba, viabilizados pela dança de salão (dança de par), seriam meios excelentes para promover as dimensões abordadas, pois permitem usar o companheiro com boas possibilidades de visão, como guia para a execução da motricidade de ambos os estilos de dança.

A percepção do mundo pela criança visualmente prejudicada poderá ser obtida por meio dos seus sentidos remanescente e por pistas fornecidas pelo par, que serão transformadas em informações valiosas para a percepção do mundo. Nessa perspectiva, buscamos nas particularidades do estudo, elementos que possam oferecer uma visão metodológica para operar transformações na motricidade humana da ordem de valores e processos pedagógicos que possam criar múltiplas

possibilidades na Escola e no Lazer através da divulgação de bens culturais; no caso específico, a Dança de Salão.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. *Corpo e arte em terapia ocupacional*. Rio de Janeiro: Enelivros, 2004.

ANSART, P. *Ideologia, conflito e poder*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

DE CASTRO, E. D. A dança, o trabalho corporal e a apropriação de si mesmo. *Rev terap ocupac.*, v. 3, p. 24-32, 1992.

PEREGRINO, I. *Da camiseta ao museu o ensino das artes na democratização da cultura*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 1995.

SACHS, C. *História Universal de la Danza*. Buenos Aires: Editiones Centurida, 1973.

TEIXEIRA, M. *O concreto e o simbólico no cotidiano escolar*. São Paulo: Educação e Sociedade, 1991.

VEIGA, I. *Projeto Político-Pedagógico da Escola uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1991.

Recebido em: 24 de setembro de 2011

Aprovado em: 4 de novembro de 2011

Endereço para Correspondência:

Dionísia Nanni

Rua Cel Paulo Malta Rezende, 175 aptº 602

Barra da Tijuca – Rio de Janeiro | RJ – CEP 22631-005

Telefone: (021) 2491-3841 | 9642-3720

E-mail: [dionisiananni@ig.com.br](mailto:dionisiananni@ig.com.br)